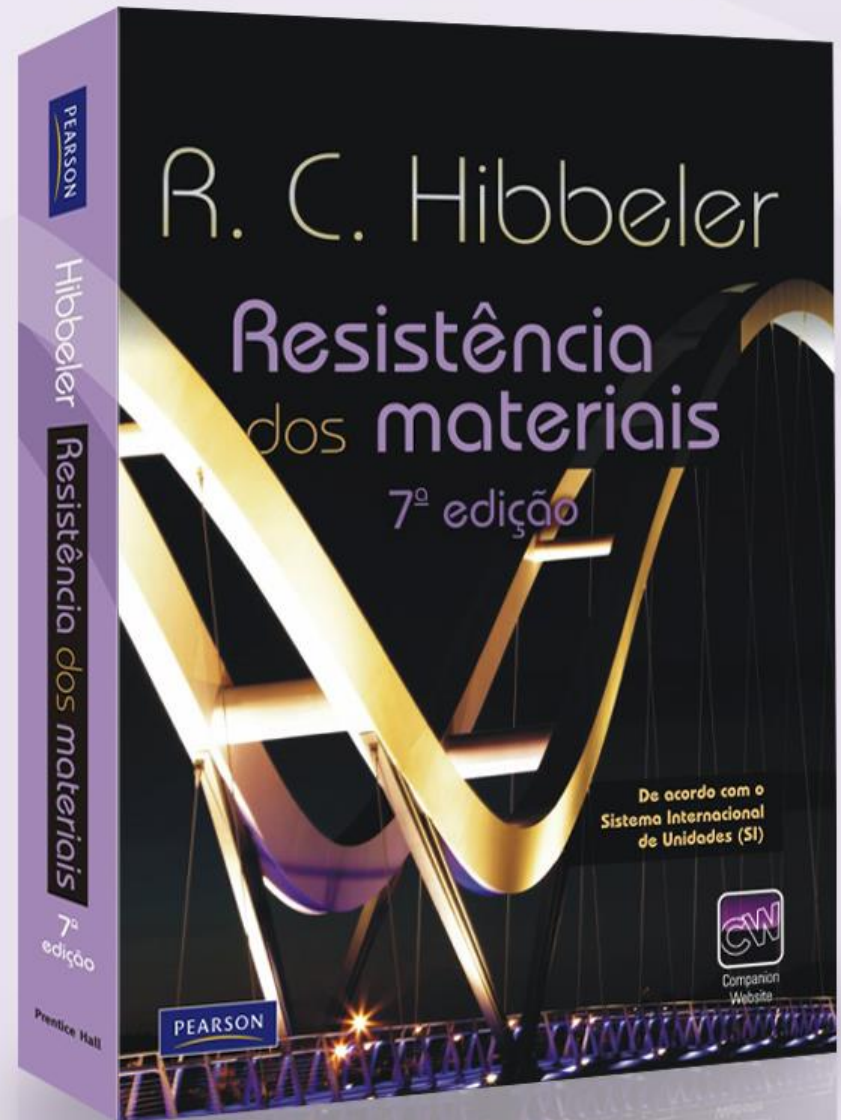


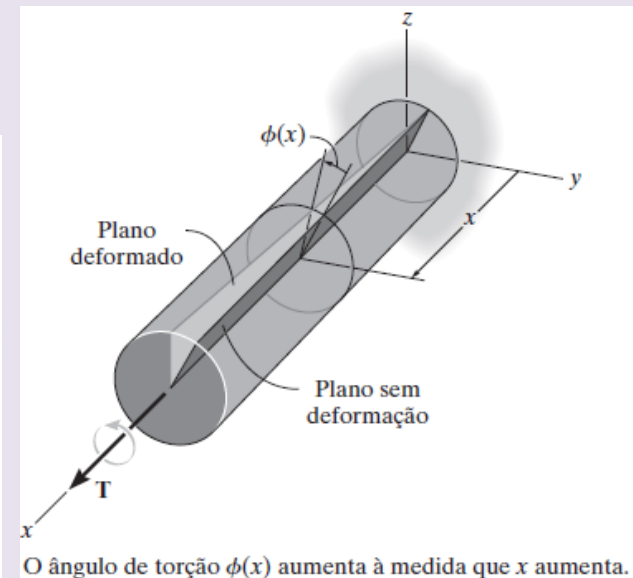
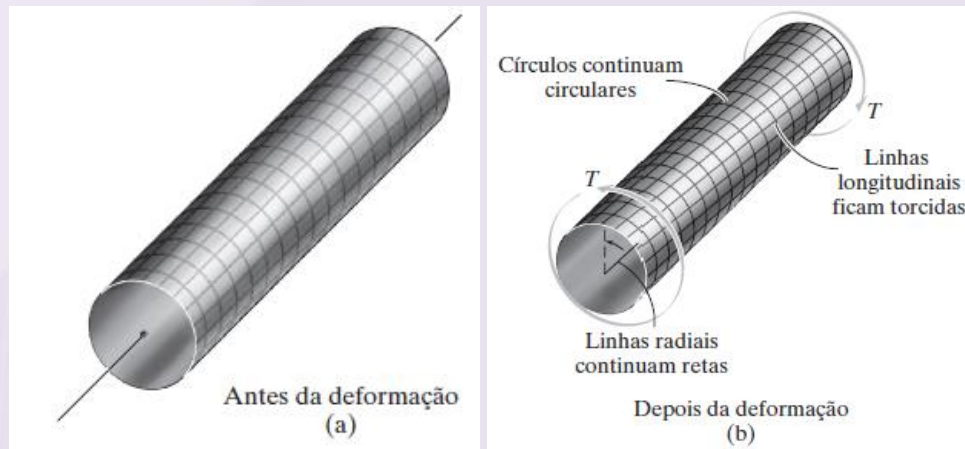
Capítulo 5

Torção



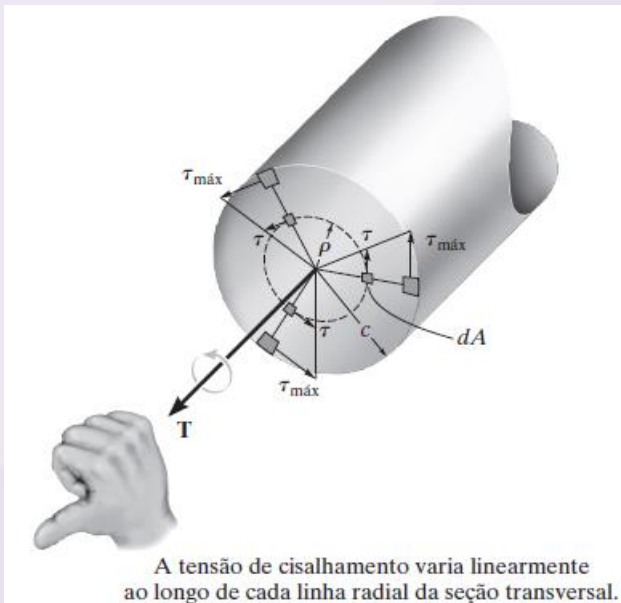
Deformação por torção de um eixo circular

- *Torque* é um momento que tende a torcer um elemento em torno de seu eixo longitudinal.
- Se o ângulo de rotação for *pequeno*, o *comprimento* e o *raio do eixo* *permanecerão inalterados*.



A fórmula da torção

- Se o material for linear elástico, então a lei de Hooke se aplica.
- Uma **variação linear na deformação por cisalhamento** resulta em uma **variação linear na tensão de cisalhamento** correspondente ao longo de qualquer linha radial na seção transversal.



$$\tau_{\text{máx}} = \frac{Tc}{J} \quad \text{ou} \quad \tau = \frac{T\rho}{J}$$

$\tau_{\text{máx}}$ = tensão de cisalhamento máxima no eixo

τ = deformação por cisalhamento

T = torque interno resultante

J = momento polar de inércia da área da seção transversal

c = raio externo do eixo

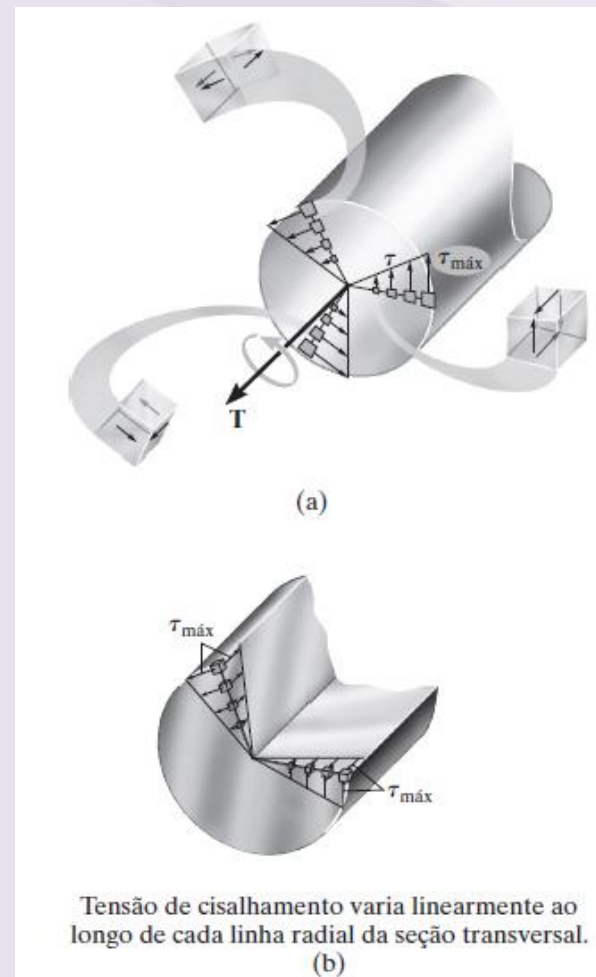
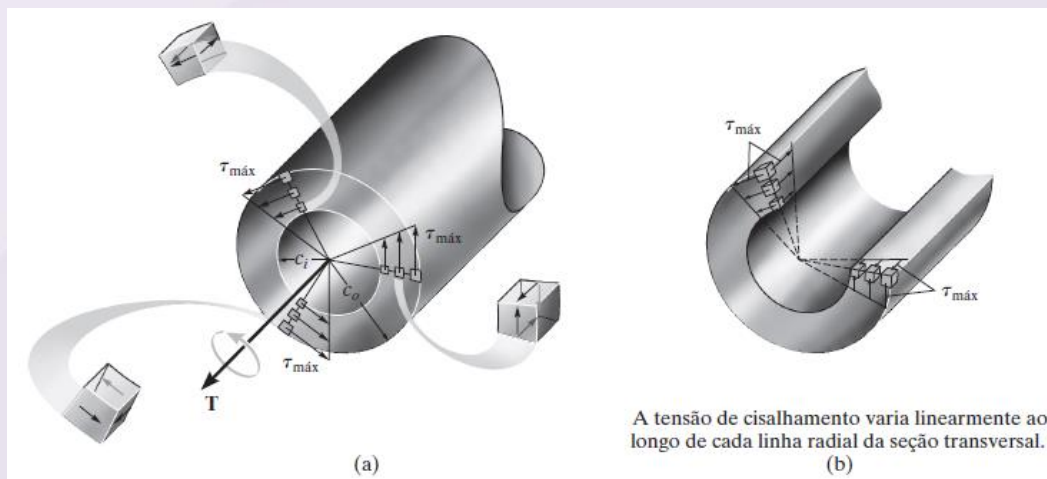
ρ = distância intermediária

- Se o eixo tiver uma seção transversal circular **maciça**,

$$J = \frac{\pi}{2} c^4$$

- Se o eixo tiver uma seção transversal **tubular**,

$$J = \frac{\pi}{2} (c_o^4 - c_i^4)$$



Exemplo 5.2

O eixo *maciço* de raio c é submetido a um torque \mathbf{T} . Determine a fração de T à qual resiste o material contido no interior da região externa do eixo, que tem raio $c/2$ e raio externo c .

Solução:

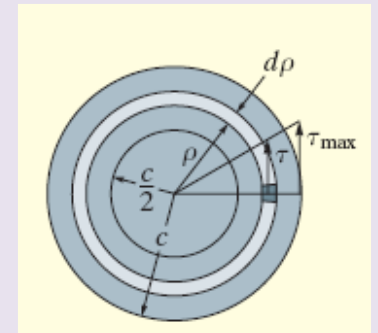
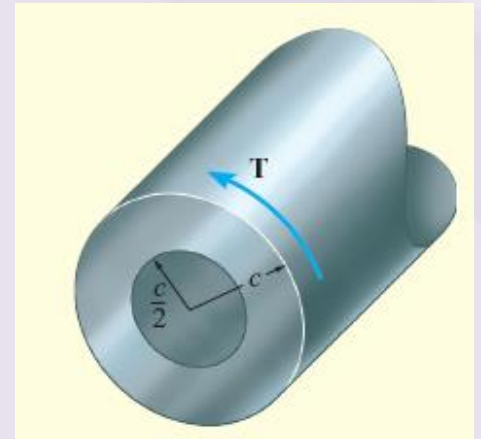
A tensão no eixo varia linearmente, tal que $\tau = (\rho/c)\tau_{\text{máx}}$.

O torque no anel (área) localizado no interior da região sombreada mais clara é

$$dT' = \rho(\tau dA) = \rho(\rho/c)\tau_{\text{máx}}(2\pi\rho d\rho)$$

Para toda a área sombreada mais clara, o torque é

$$T' = \frac{2\pi\tau_{\text{máx}}}{c} \int_{c/2}^c \rho^3 d\rho = \frac{15\pi}{32} \tau_{\text{máx}} c^3 \quad (1)$$



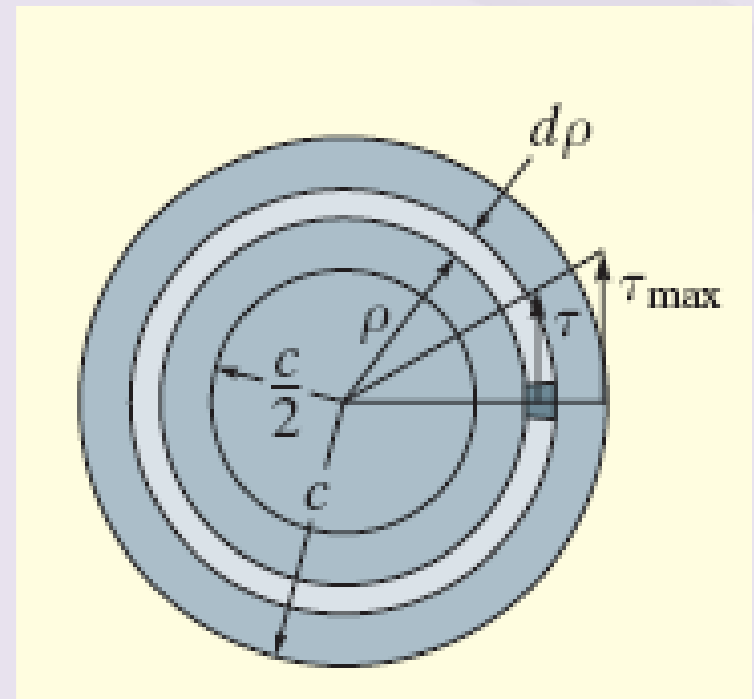
Usando a fórmula de torção para determinar a tensão máxima no eixo, temos

$$\tau_{\text{máx}} = \frac{Tc}{J} = \frac{Tc}{(\pi/2)c^4}$$

$$\tau_{\text{máx}} = \frac{2T}{\pi c^3}$$

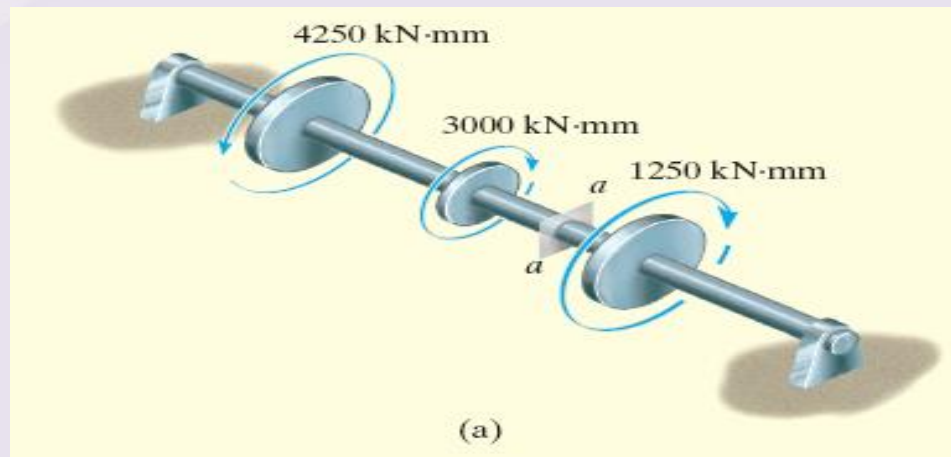
Substituindo essa expressão na Equação 1,

$$T' = \frac{15}{16}T \quad (\text{Resposta})$$



Exemplo 5.3

O eixo está apoiado em dois mancais e sujeito a três torques. Determine a tensão de cisalhamento desenvolvida nos pontos *A* e *B* localizados na seção *a–a* do eixo.



Solução:

Pelo diagrama de corpo livre do segmento esquerdo,

$$\sum M_x = 0; \quad 4.250 - 3.000 - T = 0 \Rightarrow T = 1.250 \text{ kN} \cdot \text{mm}$$

O momento polar de inércia para o eixo é

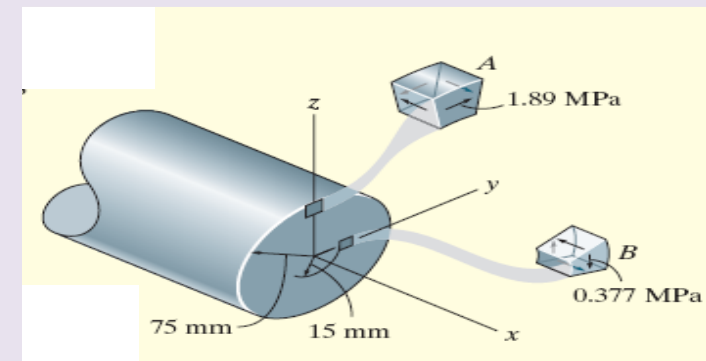
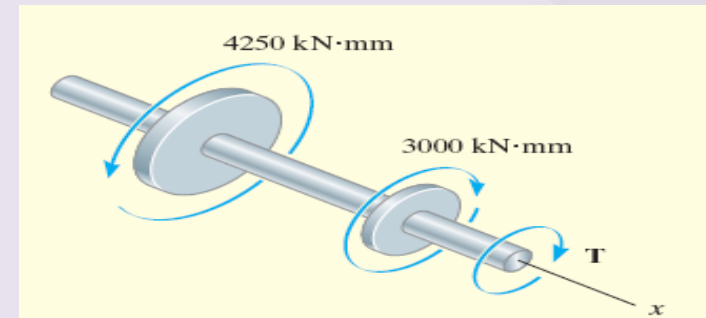
$$J = \frac{\pi}{2} (75)^4 = 4,97 \times 10^7 \text{ mm}^4$$

Visto que A se encontra em $\rho = c = 75 \text{ mm}$,

$$\tau_B = \frac{Tc}{J} = \frac{(1.250)(75)}{4,97 \times 10^7} = 1,89 \text{ MPa} \quad (\text{Resposta})$$

Da mesma forma, para B, em $\rho = 15 \text{ mm}$, temos

$$\tau_B = \frac{Tc}{J} = \frac{(1.250)(15)}{4,97 \times 10^7} = 0,377 \text{ MPa} \quad (\text{Resposta})$$



Transmissão de potência

- **Potência** é definida como o trabalho realizado por unidade de tempo.
- Para um eixo rotativo com torque, a potência é:

$$P = T\omega \quad \text{onde a velocidade angular do eixo é } \omega = d\theta / dt$$

- Visto que 1 ciclo = 2π rad $\Rightarrow \omega = 2\pi f$, a equação para a potência é

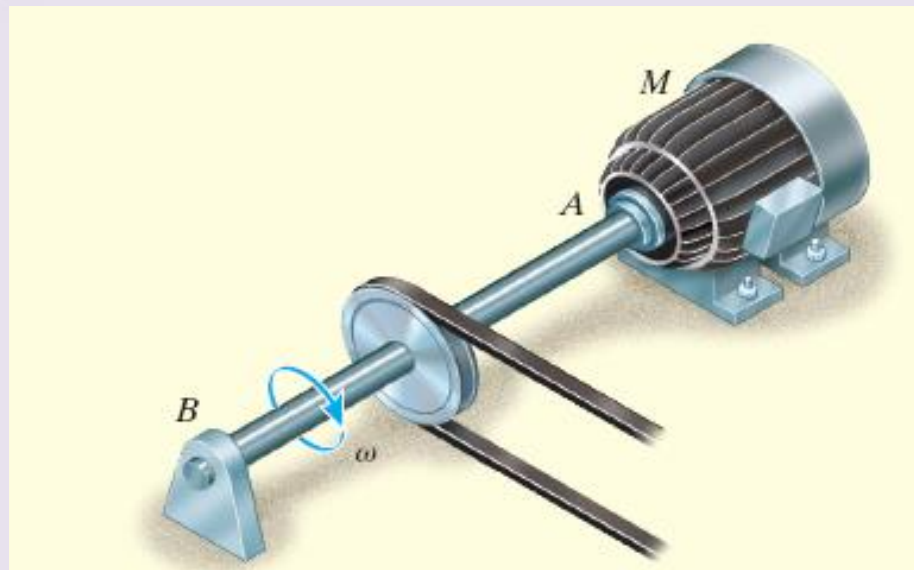
$$P = 2\pi fT$$

- Para o projeto do eixo, o parâmetro de projeto ou parâmetro geométrico é:

$$\frac{J}{C} = \frac{T}{\tau_{\text{adm}}}$$

Exemplo 5.5

Um eixo maciço de aço AB será usado para transmitir 3.750 W do motor M ao qual está acoplado. Se o eixo girar a $\omega = 175$ rpm e o aço tiver uma tensão de cisalhamento admissível $\tau_{adm} = 100$ MPa, determine o diâmetro exigido para o eixo com precisão de mm.



Solução:

O torque no eixo é

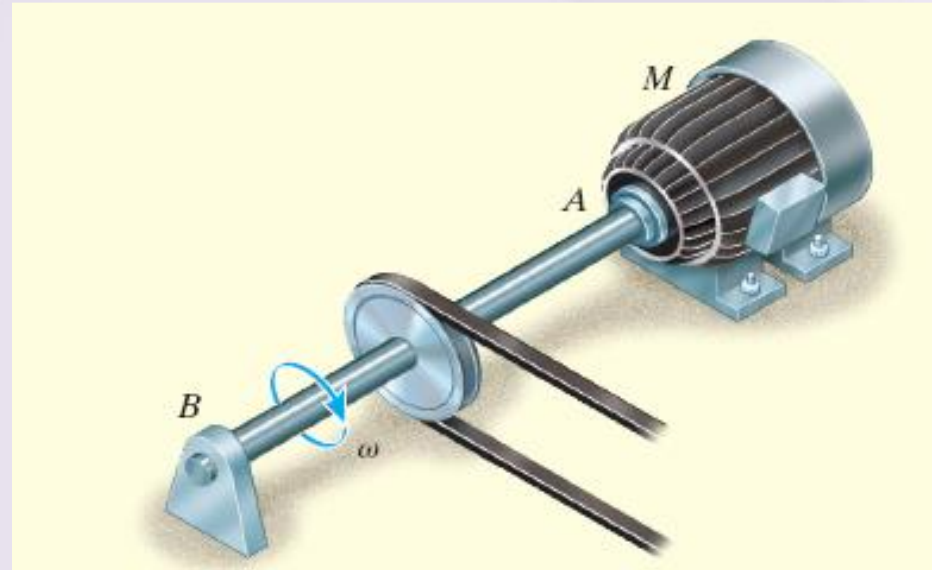
$$P = T\omega$$

$$3.750 = T \left(\frac{175 \times 2\pi}{60} \right) \Rightarrow T = 204,6 \text{ Nm}$$

Assim,

$$\frac{J}{c} = \frac{\pi c^4}{2 c} = \frac{T}{\tau_{\text{adm}}}$$

$$c = \left(\frac{2T}{\pi \tau_{\text{adm}}} \right)^{1/3} = \left(\frac{2(204,6)(1.000)}{\pi(100)} \right)^{1/3} = 10,92 \text{ mm}$$



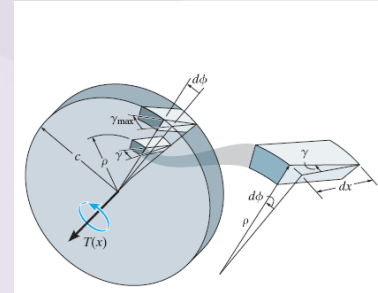
Visto que $2c = 21,84 \text{ mm}$, selecione um eixo com diâmetro 22 mm.

Ângulo de torção

- Integrando em todo o comprimento L do eixo, temos

$$\phi = \int_0^L \frac{T(x)dx}{J(x)G}$$

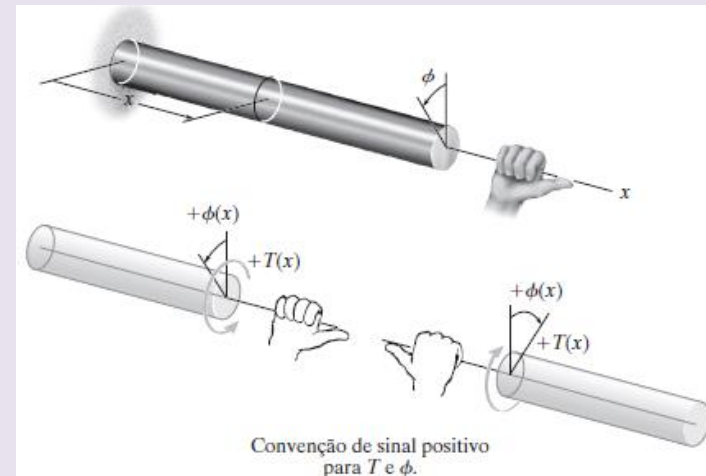
Φ = ângulo de torção
 $T(x)$ = torque interno
 $J(x)$ = momento polar de inércia do eixo
 G = módulo de elasticidade ao cisalhamento



- Considerando que o material é homogêneo, G é constante, logo

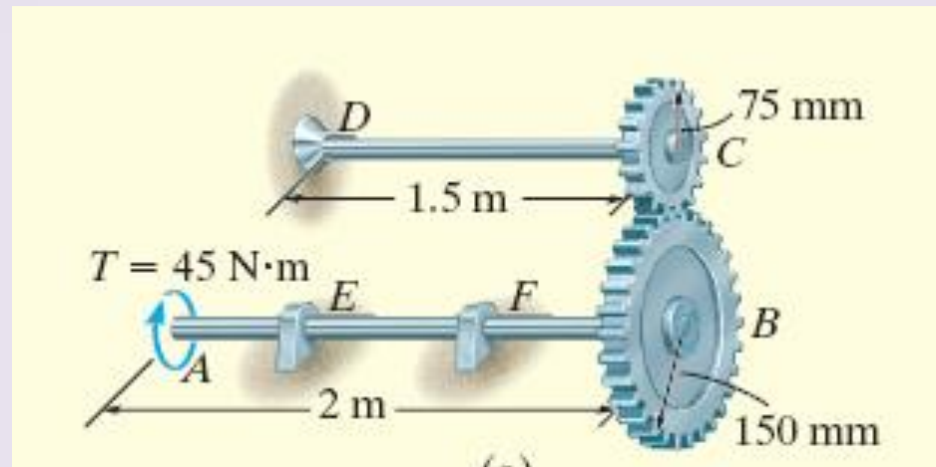
$$\phi = \frac{TL}{JG}$$

- A convenção de sinal é determinada pela regra da mão direita.



Exemplo 5.8

Os dois eixos maciços de aço estão interligados por meio das engrenagens. Determine o ângulo de torção da extremidade A do eixo AB quando é aplicado o torque $45 \text{ N}\cdot\text{m}$. Considere $G = 80 \text{ GPa}$. O eixo AB é livre para girar dentro dos mancais E e F , enquanto o eixo DC é fixo em D . Cada eixo tem diâmetro de 20 mm .



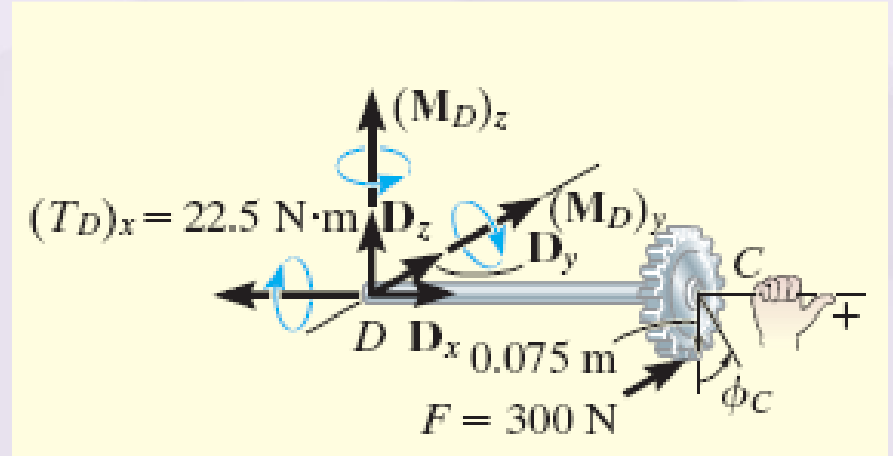
Solução:

Do diagrama de corpo livre,

$$F = 45 / 0,15 = 300 \text{ N}$$

$$(T_D)_x = 300(0,075) = 22,5 \text{ Nm}$$

O ângulo de torção em C é



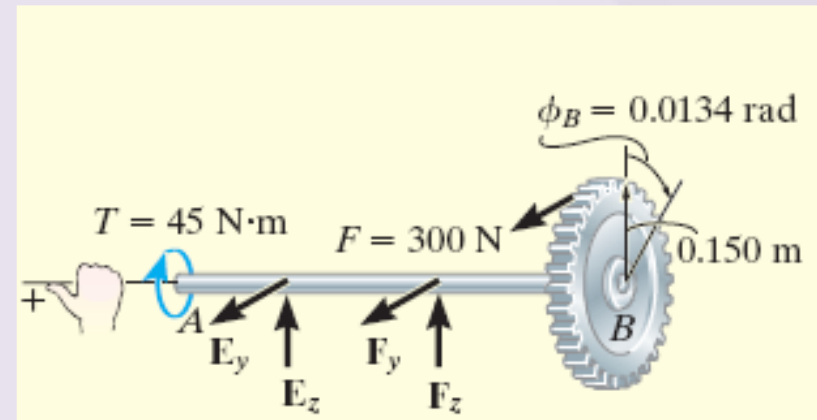
$$\phi_C = \frac{TL_{DC}}{JG} = \frac{(+22,5)(1,5)}{(\pi/2)(0,001)^4 [80(10)^9]} = +0,0269 \text{ rad}$$

Visto que as engrenagens na extremidade estão engrenadas,

$$\phi_B(0,15) = (0,0269)(0,075) \Rightarrow 0,0134 \text{ rad}$$

Visto que o ângulo na extremidade A em relação ao extremo B do eixo AB causada pelo torque de 45 Nm,

$$\phi_{A/B} = \frac{T_{AB} L_{AB}}{JG} = \frac{(+45)(2)}{(\pi/2)(0,010)^4 [80(10^9)]} = +0,0716 \text{ rad}$$



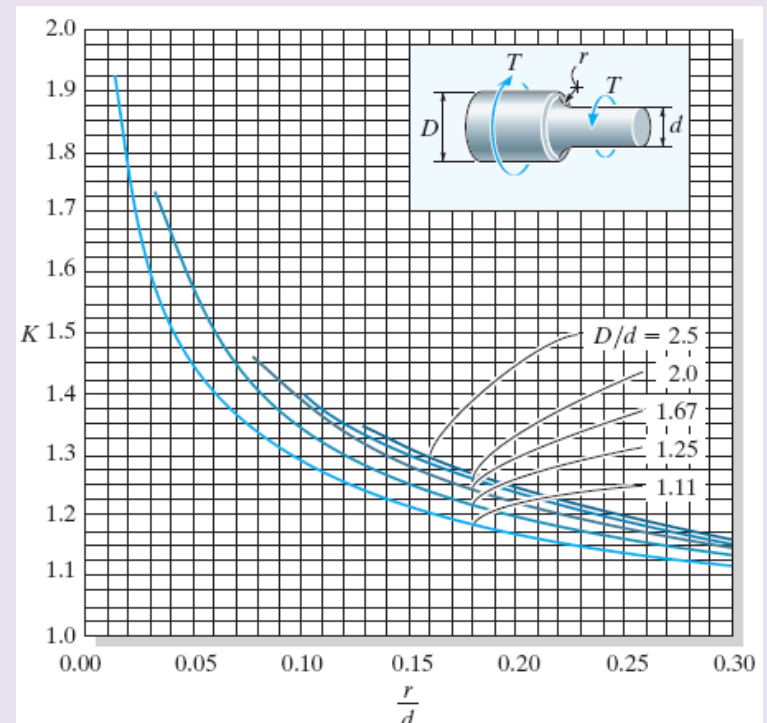
A rotação da extremidade A é portanto

$$\phi_A = \phi_B + \phi_{A/B} = 0,0134 + 0,0716 = +0,0850 \text{ rad} \quad (\text{Resposta})$$

Concentração de tensão

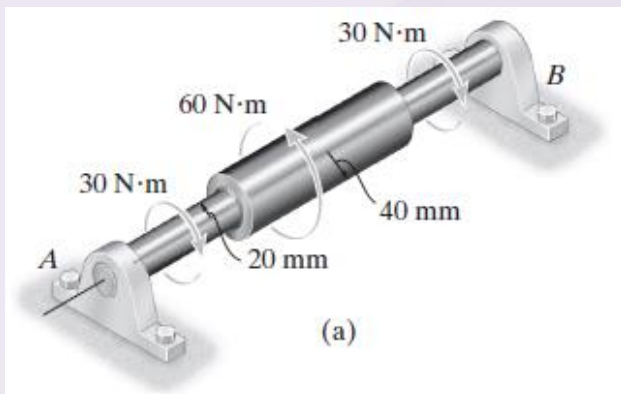
- O **fator de concentração de tensão por torção**, K , é usado para simplificar a análise complexa da tensão.
- A tensão de cisalhamento máxima é determinada pela equação:

$$\tau_{\text{máx}} = K \frac{Tc}{J}$$



Exemplo 5.18

O eixo em degrau está apoiado nos mancais em A e B . Determine a tensão máxima no eixo resultante dos torques aplicados. O filete na junção de cada eixo tem raio $r = 6$ mm.



Solução:

Por inspeção, o equilíbrio de momento em torno da central do eixo é satisfeito.

O fator de concentração de tensão pode ser determinado pela geometria do eixo:

$$\frac{D}{d} = \frac{2(40)}{2(20)} = 2; \quad \frac{r}{d} = \frac{6}{2(20)} = 0,15$$

Assim, $K = 1,3$ e a tensão máxima é

$$\tau_{\text{máx}} = K \frac{Tc}{J} = 1,3 \left[\frac{30(0,020)}{(\pi/2)(0,020)^4} \right] = 3,10 \text{ MPa} \quad (\text{Resposta})$$

